

encontro informal entre pessoas que possuem afinidades individuais e com o objeto de estudo do projeto em questão. É possível perceber o forte investimento de tempo e energia no aprofundamento das relações entre os membros dos núcleos. Esta é uma atividade significativa ao grupo por torná-lo mais forte, alinhado e assim tornar-se um meio de atração positivo para outros.

A rede de atores é concebida pelo Lab através da identificação de pessoas de acordo com suas experiências, conhecimentos, preferências, habilidades e competências individuais. Cada indivíduo, ao estabelecer uma conexão, amplia os limites da rede. Durante o percurso, deve-se reconhecer a singularidade dos atores e, na pluralidade de sujeitos, conhecer o potencial da cadeia.

Ao fortalecer o tecido de atores envolvidos, o Lab é capaz de favorecer a sua continuidade. Portanto, estão em constante busca de novos modelos de negócios, não somente para a captação de novas fontes de sustentabilidade financeira, através de fontes de financiamento e receita híbridas, mas no desenho de estratégias que possibilitam o prosseguimento das atividades de forma fluida e contínua. Neste contexto, a experimentação figura como fator importante no DNA do Lab, seja na proposição de novas soluções para questões sociais através de seus projetos, seja em sua própria estrutura.

Neste sentido, os Núcleos que suportam atualmente o Living Lab, assumem uma posição de intermediários e organizadores entre os diversos atores. Desta forma, o Lab cria constantemente oportunidades para compor o sistema de rede de projetos de forma visível para todos, além de auxiliá-lo da melhor forma. Ações como a reestruturação gerencial através de Núcleos, estratégias de compartilhamento das atividades e conhecimentos, e a busca por novas fontes de recursos, sugerem a preocupação dos Núcleos com a consolidação de uma estrutura cada vez mais descentralizada, sustentável e auto-gerenciável.

No intuito de manter a multiplicidade dos projetos, aspectos visuais e funcionais são considerados para um maior entrosamento entre as pessoas e projetos que o compõem, buscando

a colaboração e a flexibilidade através de espaços abertos que são constantemente repensados ecossistemicamente.

Os projetos, além de nortear as atividades do TRANSLAB, são entendidos como oportunidades em um espaço de problema, que pode ser definido de diversas formas, com diferentes níveis de impacto social, buscando novas formas de propagar, replicar e difundir o conhecimento gerado.

A fim de evitar dificuldades de interpretação e proporcionar o maior comprometimento dentre os atores, os objetivos e resultados a serem alcançados, prazos e necessidades e expectativas dos participantes do projeto, são discutidos desde o início do projeto. Entretanto, não contam com um método perceptível de compartilhamento e acompanhamento das atividades para fins de aprimoramento. Tampouco o processo de percepção de descobertas e novas teorias, assim como metodologias e métricas, utilizadas no desenvolvimento dos projetos são propriamente analisados. Desta forma, a gestão do conhecimento, necessária para o compartilhamento de conhecimentos internos e externos, mostram-se ainda esquecidos pelo Lab, o que atinge um dos princípios do próprio TRANSLAB ao restringir o "cruzamento do conhecimento" ao aspecto interpessoal.

Em suma, é possível perceber que o TRANSLAB utiliza em sua constituição atual diversos instrumentos fomentadores da produção do conhecimento e buscam experimentar novas formas de atuação social, que culminam na aprendizagem através das próprias experiências. Assim, como um ecossistema de inovação social, o Lab sofre adaptações ao longo do percurso baseados na percepção de uma mudança permanente, que pode ser aprendida somente de forma contínua, procedendo conforme sua marcha.

Oportunidades para o design estratégico

A análise do caso possibilita perceber que o TRANSLAB possui um processo projetual desenvolvido, aplicado e validado diretamente na comunidade local, uma premissa dos Living Labs. Como comunidade, desenvolve seu próprio entendimento sobre si e suas práticas, de forma